



ESTICANDO
A BALANDEIRA
LABORATÓRIO CRIATIVO

O Esticando a Baladeira é um laboratório cearense que investiga elementos do universo criativo. É formado por professores que discutem pensamentos complexos em diversas áreas do conhecimento, como o Design, a Arte, a Comunicação e a História.

O laboratório propõe sua própria metodologia, nomeada “pensamento esticado”. Nela, são sugeridos exercícios que permitem a ampliação do repertório criativo para que, em um momento seguinte, possam ser encontradas conexões entre teorias, práticas e resultados aparentemente isolados, permitindo que soluções criativas sejam encontradas para os mais diversos problemas.

Além disso, “esticar a baladeira” é uma expressão cearense próxima de “forçar a barra”. De forma bem humorada, forçamos conexões e relações entre diferentes teorias e referências buscando também educar por meio de exercícios e de reflexões sobre processos e práticas artísticas.

RESUMO

CRONOGRAMA

Propomos a criação de conteúdo on-line, oficinas, campanha de divulgação e seminário em 4 fases:

1ª Publicação on-line videos semanais, artigos quinzenais e podcasts semanais, quinzenais e mensais organizados em diferentes temas

2ª Realização de oficinas – presenciais ou on-line – para estudantes, criadores e profissionais do setor cultural; as oficinas terão frequência mensal e serão divulgadas no conteúdo on-line

como o projeto propõe uma pedagogia para as artes?

A pedagogia está estruturada em 4 eixos:

Educacional

Conteúdo

Prática

Pesquisa

EDUCACIONAL

Oferecer reflexões expositivas sobre a passagem da “educação pela arte” para “a arte como educação” (Joseph Beuys), incentivando a imaginação inconformada e o resgate da postura intelectual crítica (Edward Said). Trata-se de uma educação expandida pelo caráter transformador da arte.

CONTEÚDO

Publicar vídeos, podcasts e artigos sobre pesquisas e práticas artísticas, associando a teoria acadêmica com relatos de experiências sobre o cotidiano de estudiosos e profissionais do meio criativo.

como o projeto propõe uma pedagogia para as artes?

como o projeto propõe uma pedagogia para as artes?

PRÁTICA

Propor práticas orientadas de design de identidade visual e sonora; planejamento, produção de conteúdo audiovisual; escrita criativa ficcional e acadêmica; e criação de estratégias de comunicação e de mídia.

PESQUISA

Articular produções acadêmicas nas áreas do Design, Comunicação, História e Artes, base para a capacitação em repertório multicultural. A busca pela experimentação em diferentes áreas do conhecimento é a essência da proposta.

Público-alvo e impacto em comunidades e grupo

Atualmente o impacto do projeto tem um alcance direcionado a seus seguidores on-line, mas se dedica também ao contato com alunos de cursos ligados à comunicação, artes e design na cidade de Fortaleza. Já realizou em 2018 o evento “Arte pra quê te quero”, que reuniu cerca de 250 pessoas em um seminário colaborativo que contou com a presença de artistas, produtores culturais e professores das áreas da Comunicação e das Artes para discutir o tema da Arte na cidade.

Público: idade entre 15 e 30 anos, classe C e D, estudantes e profissionais do mercado criativo.



**ESTICANDO
A BALANDEIRA**

LABORATÓRIO CRIATIVO

CRONOGRAMA

3ª Criação de campanha sobre “arte decolonial e cultura de resistência” em conjunto com os alunos das oficinas; a campanha tem períodos de publicação divididos em duas fases durante o ano, uma em cada semestre e sua divulgação também no conteúdo on-line

4ª Realização do II Seminário Arte pra quê te quero. O seminário acontecerá na semana do dia 12 de agosto, quando se comemora o dia nacional das artes, a programação também será divulgada on-line